

# O SENTIDO DA MARCHA PARA O OESTE

## O notável discurso do Chefe da Nação pronunciado em S. Paulo recentemente



Presidente Getúlio Vargas

RIO, 2 — (Da Sucursal do O ESTADO, por via aérea) — Foi o seguinte o discurso pronunciado em S. Paulo pelo Presidente Getúlio Vargas por ocasião de ser batida a primeira estaca da ponte sobre o Tietê:

"Senhores — Cumpro a promessa de revê-los em São Paulo. Venho presidir o assentamento da pedra fundamental da ponte sobre o Tietê, destinada a assinalar ponto de partida das monções de reconhecimento e conquista das terras desconhecidas do Oeste, e a marcar o início do extraordinário empreendimento que é a retificação do curso do rio que foi o primeiro caminho da nossa expansão, e deve agora continuá-la sob outros aspectos, cedendo ao labor humano extensa áreas alagadiças e permitindo a execução de modernos planos urbanísticos, necessários ao maior embelezamento da nossa grande capital.

Raramente se volta de São Paulo sem surpresas. Sempre se encontra mais para ver: edifícios que se ergueram, novas culturas agrícolas, indústrias recentes, estradas, escolas, instituições de amparo e assistência social. Em todos os setores se trabalha e produz, cria e desenvolve.

Experimento legítimo sentimento de orgulho toda vez que posso verificar, através de atos nobres e de iniciativas progressistas, a fina tempera moral e a capacidade realizadora do nosso povo. Os povoadores peninsulares que o nuclearam já possuíam esses atributos inerentes aos homens fortes, de animo aventureiro, e os seus descendentes, nascidos sob a ação impulsora do meio aspero e rico, souberam desenvolvê-los, escrevendo as páginas gloriosas brasilidade das bandeiras de Sul e Norte.

Com elas o Estado começou a existir. Apesar dos vínculos políticos da metrópole, libertava-se a cada hora, adquiria consciência própria, afirmava-se nos feitos heroicos dos seus filhos. Quebrar os laços de dependência era questão de oportunidade. De São Paulo partiu o grito que, os rompendo, como de São Paulo haviam partido as primeiras expedições nacionalizadoras.

Gentes de outras latitudes vieram depois, misturaram-se conosco, mo-

dicando-se ao nosso contato, sofrendo a nossa influência, recebendo a marca do nosso caráter. Desse processo de formação resultou o brasileiro, com as suas constantes inconfundíveis de inteligência, de coragem, de resistência, física, de espírito empreendedor, e animoso, e graças a elas pôde vencer todas as dificuldades e manter intacto o imenso território conquistado.

Através dos tempos não esmoreceu a audácia dos bandeirantes das primeiras éras; os seus descendentes continuaram, bandeirantes também, e desbravaram a Amazonia, incorporaram o Acre, fizeram o reconhecimento de Mato Grosso, transformaram, afinal, o Brasil num bloco étnico vigoroso, pacífico e consciente do grande papel que lhe cabe desempenhar na vida da humanidade.

O processo das nossas instituições políticas assina a marcha desse determinação. Caminhamos para a unidade, marchamos para o centro, não pela força de preconceitos doutrinários, mas pelo fatalismo da nossa definição racial. Não temos mais problemas regionais; todos são nacionais e interessam ao Brasil inteiro.

A compreensão de tais verdades está expressa no Estatuto de 10 de Novembro e nas leis que o completam e interpretam. O Estado Novo é o Estado Brasileiro, segundo as tradições brasileiras, orientado no sentido das nossas realidades. Dele precisávamos para não estacionar, para não estabelecer pausas no desenvolvimento das fontes da nossa prosperidade — a indústria, o comércio, a agricultura, as atividades produtoras em geral que asseguram, com o bem estar dos cidadãos e o aumento da riqueza pública, o equilíbrio social.

A obra aqui iniciada, além de atestar a capacidade e o esforço patriótico do atual governo de São Paulo, integra-se no programa de ação do Estado Novo, no qual o interesse coletivo prepondera de forma tão evidente. Planejada há longos anos, não houve como executá-la, por temor ao vulto das despesas, desarticulação administrativa ou mesquinhas injunções de ordem política. Só uma ação governamental diretamente apoiada em todas as forças vivas da Nação enfrenta problemas como esse e pôde, sem vacilar e medir sacrifícios, levar a termo as iniciativas úteis ao progresso do país e ao bem estar do povo.

Paulistas!

Renovam-se agora, aparelhadas com os múltiplos recursos da civilização, as monções bandeirantes na marcha para Oeste. A mobilização econômica das nossas enormes riquezas impõe-se a todos os brasileiros; é um dever irrecusável de dignidade e patriotismo. E, como não decaiu o espírito empreendedor e a coragem é a mesma dos velhos tempos, estou certo de que os modernos bandeirantes assumirão, sem tardar, o seu posto nesta nova cruzada da expansão nacional".

Faça do O ESTADO DE MATO GROSSO o seu jornal

# Medidas contra os açambarcadores



Ministro Francisco Campos

RIO, 5 — (A. N.) — O ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota: "Tendo recebido vários documentos pelos quais se verifica que aproveitando-se da situação criada pelo conflito europeu, diversas pessoas se empenham em especulações no preço de gêneros de primeira necessidade, o sr. Ministro da Justiça oficiou ao procurador do Tribunal de Segurança, no sentido de ser instaurada rigorosa ação repressiva contra os especuladores."

# Salário mínimo

Encontra-se nesta Capital, chegada pelo avião da carreira, a srta. Gioconda Ruggiero, funcionária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, destacada pelo Departamento de Estatística daquele Ministério para entregar à Comissão de Salário Mínimo desta Região o resultado do inquerito procedido sobre as condições de vida dos operários e demais trabalhadores deste Estado, incluindo todos os que labutam no comércio e na indústria.

O ato da entrega dos dados censitários foi realizado ontem pelas dezenove horas, numa das salas da Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, com a presença do sr. Alvaro Duarte Monteiro, Inspetor Regional, os membros da Comissão de Salário Mínimo, representantes dos sindicatos desta Capital e pessoas gradas.

O sr. Inspetor Regional convidou o sr. Ulises Cuiabano para presidir a sessão, na qualidade de Presidente da Comissão de Salário Mínimo.

Aberta a sessão, pediu a palavra o sr. Alvaro Duarte Monteiro, que fez a apresentação da srta. Gioconda Ruggiero, congratuando-se em seguida com os representantes das classes trabalhistas presentes

INDO A CAMPO GRANDE HOSPEDE-SE NO

# RIO HOTEL

O mais chic e confortável da cidade

# RIO HOTEL

Propriedade de J. Batista Fernandes & Cia. — Rua Cândido Mariano, 529 - Próximo à rua 14 - Tel. 39 - Campo Grande

# Os decretos do Presidente da República declarando a neutralidade do Brasil

## Em face de guerra entre a Alemanha e a Polônia

RIO, 4 — (A. N.) — E' o seguinte o texto do decreto do Presidente da República, que referendando por todo o ministério, declarando a neutralidade do Brasil em face do conflito europeu: "O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe conferem a Constituição, considerando que o governo federal recebeu comunicações oficiais que confirmam a existência de um estado de guerra entre a Alemanha e a Polônia, decreta: Artigo único — Enquanto durar o estado de guerra entre a Alemanha e a Polônia, ficam em vigor e devem ser rigorosamente observadas em todo o território nacional as regras gerais de neutralidade constantes da circular do Ministério das Relações Exteriores aprovada pelo decreto-lei n.º 561, de 2 de Setembro de 1939."

## Em face de guerras entre potências estrangeiras não americanas

RIO, 4 — (A. N.) — O Presidente da República assinou o seguinte decreto: "O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe conferem a Constituição, considerando a conveniência de estabelecer regras gerais que devem ser observadas no território nacional para resguardar a neutralidade do Bra-

### CONSELHO DO DIA

O tratamento da sífilis requer constância e continuidade. Prossiga com as indicações de vosso médico, mesmo depois da moléstia ter sido curada aparentemente.

S. P. E. S.

ao ato, pelo resultado que acabava de se verificar, com a remessa dos dados necessários para a fixação do salário mínimo.

Em seguida a srta. Gioconda Ruggiero fez a entrega ao Presidente da Comissão de Salário Mínimo dos documentos referentes ao censo sobre as condições de vida, anteriormente levantado neste Estado. Expôs essa funcionária do Ministério do Trabalho os processos empregados para a obtenção dos aludidos dados, e fez uma ampla explicação dos trabalhos que acabava de entregar.

O sr. Ulises Cuiabano encerrou a sessão, tendo agradecido o comparecimento dos representantes das classes trabalhistas e afirmado que a Comissão de Salário Mínimo iria com todo o carinho estudar os dados fornecidos pelo Departamento de Estatística, afim de poder apresentar as suas sugestões sobre a fixação do salário mínimo, aspiração máxima das classes trabalhadoras.

sil em caso de guerra entre potências não americanas, decreta: Artigo único — Ficam aprovadas e devem ser cumpridas rigorosamente, sempre que o governo federal decretar a sua aplicação, as regras constantes da circular que a este acompanha, expedida pelo Ministério das Relações Exteriores."

# PARQUE E HORTO FLORESTAL DE CUIABA

Sob a direção do técnico florestal do Ministério da Agricultura Dr. Julio Ferreira de Aguiar iniciaram-se os trabalhos da instalação do Parque Florestal "Fernando Costa" da iniciativa do sr. Prefeito desta Capital, Prof. Isac Póvoas.

Também sob a mesma direção técnica estão quasi concluídos os trabalhos de instalação do Horto Municipal onde serão feitas grandes sementeiras destinadas a produção de mudas para arborização da cidade, plantio do Parque e distribuição, pelo preço do custo, aos Srs. interessados.

Este estabelecimento que terá a capacidade para a produção de 100.000 mudas anuais, deverá, ainda este mês e em dia previamente marcado, ser inaugurado.

### DR. FRANCISCO RODRIGUES

ADVOGADO  
Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas  
Escritório de procuradores e de administração de imóveis, constituído por profissionais competentes — Rua do Carmo, 65-4.º andar, sala 5—Tel. 43-3718 Edifício Nove Mundo—Rio de Janeiro

# ASSINATURA DO ESTADO DE MATO GROSSO DOS DEMAIS JORNAIS E REVISTAS DO BRASIL

# LUX

Encarrega-se rapidamente desse trabalho, por intermédio de sua Matriz no Rio de Janeiro, e seus correspondentes nos Estados.

Correspondente do LUX-JORNAL em Cuiabá:

LIVRARIA e PAPFLARIA PROGRESSO

Rua Comte. Antônio Maria, 46

# Festival em benefício dos alienados do Coxipó

Pede-nos a comissão de senhoras encarregada da realização do festival em benefício dos alienados do Coxipó, tornarmos público que o mesmo, por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 9 do corrente, (sábado) às 21 horas, na Escola Modelo "Barão de Melgaço".

# Drogaria e Farmácia Central

— DE —

M. S. Campos & Cia.

O maior estoque do Norte do Estado pelos menores preços

RUA 13 DE JUNHO N.º 175-A — TELEFONE 40 — Entrega a domicilio

Drogas — Especialidades farmacêuticas, nacionais e estrangeiras — Sôros — Vacinas — Formidável estoque de ampolas — Elixires — Xaropes — Específicos de Humphreys e Souza Soares — Homocopatias em globulos e tinturas — Manipulação escrupulosa